



SEMINÁRIO
PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS (PL 792/2007)

Pedro Luiz Barreiros Passos
vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica
presidente do Conselho de Administração da
Natura Cosméticos SA

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Desafios da Humanidade

Mudanças Climáticas: combate ao aquecimento global

Conservação da Biodiversidade

Água, Energia

Combate à pobreza e desigualdade social

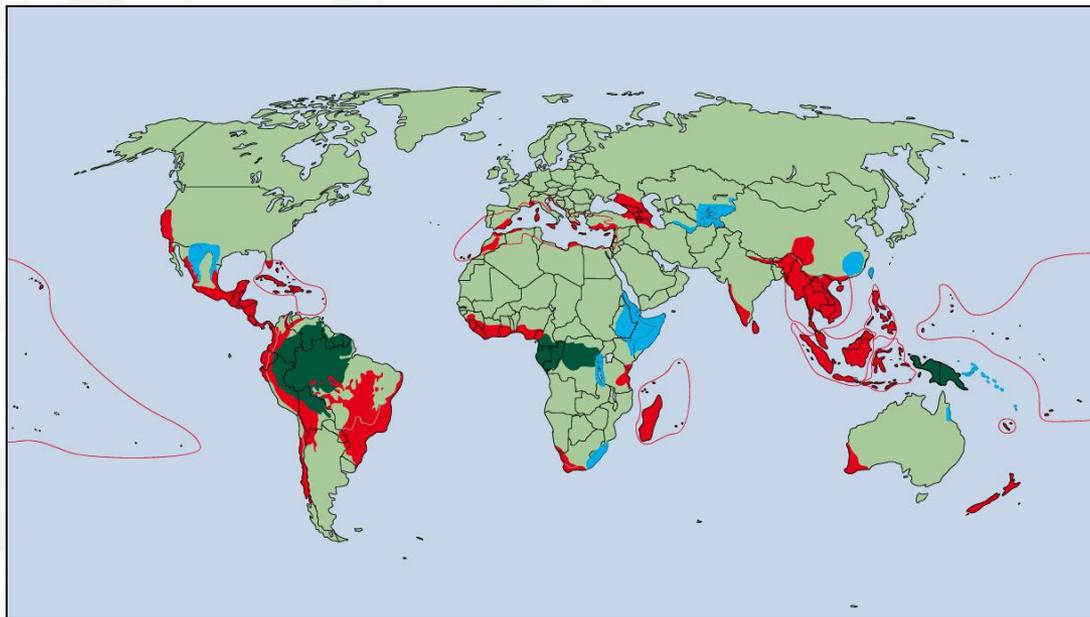
Padrão de consumo



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Premissa Básica

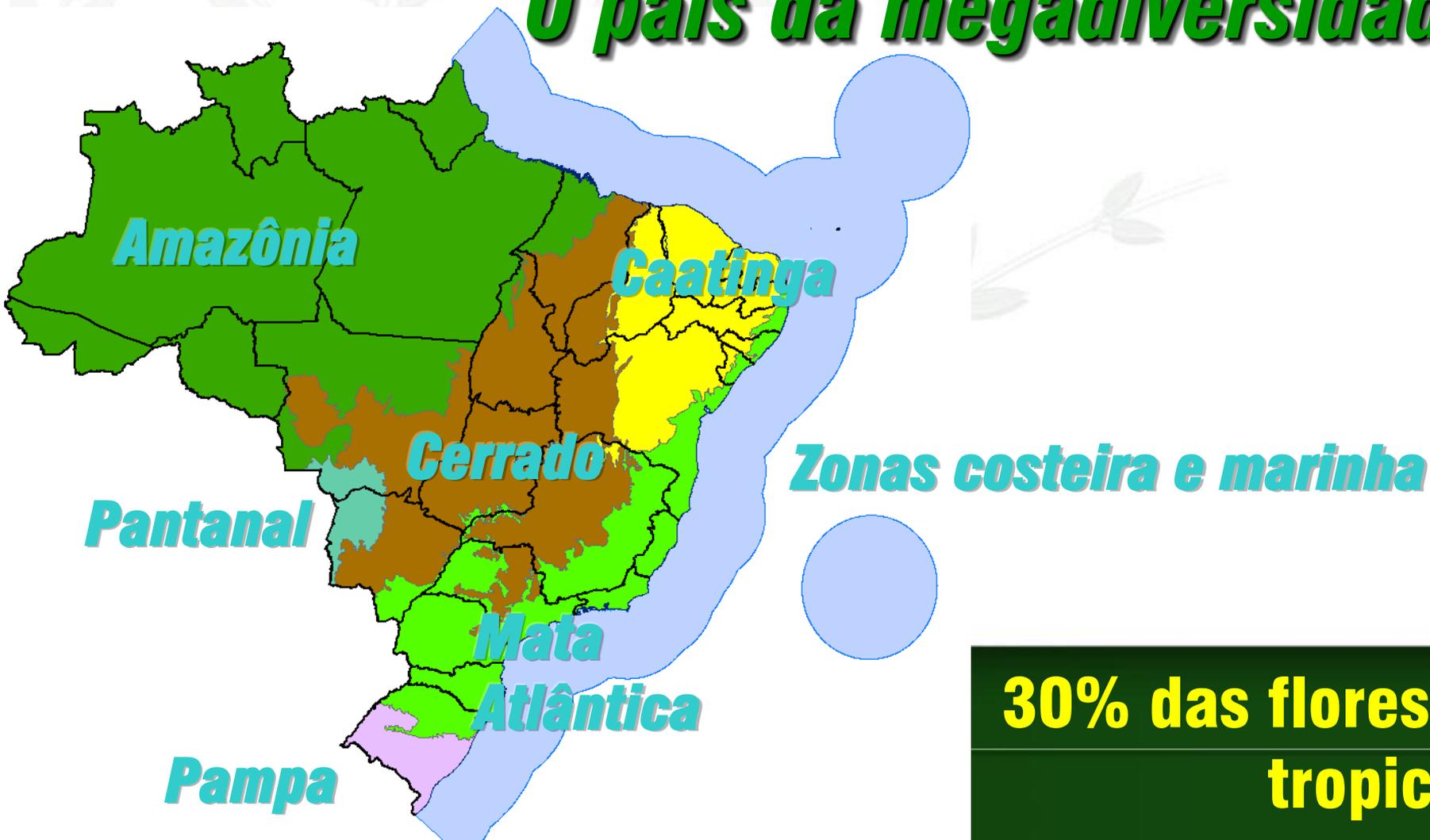
A biodiversidade não está distribuída de forma homogênea no planeta



A biodiversidade mundial, em aspectos quantitativos, está avaliada em U\$ 33 trilhões (Revista Nature)

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Brasil: Potência Ambiental
O país da megadiversidade



**30% das florestas
tropicais**

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Brasil: Potência Ambiental O país da biodiversidade

**Primeiro lugar em plantas arbóreas,
peixes e mamíferos**

RIQUEZA DE ESPÉCIES
(% do Mundo)

Plantas: 45.300 (18,8%)

Peixes: 2.811 (11,8%)

Anfíbios: 600 (14,2%)

Répteis: 468 (7,2%)

Aves: 1.677 (17,2%)

Mamíferos: 524 (11,2%)

Todas espécies: 10,4%



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Brasil: Potência Ambiental **Água**

O Brasil detém 12% da água doce superficial do mundo e 28% da água doce do continente

A Bacia Amazônica é a maior em volume de água (74% da água disponível no território nacional). 60% da Bacia Amazônica fica no Brasil e ela escoa aproximadamente 1/5 do volume de água doce do mundo.

A Bacia do Paraná é a que tem maior aproveitamento econômico abastecimento, geração de energia e irrigação.



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

O Brasil é signatário de protocolos e compromissos internacionais. Discurso oficial brasileiro sobre clima, água, biodiversidade, áreas protegidas.

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Primeiro País emergente a assumir (em Lei) metas voluntárias de redução de emissões de CO2 em Bali (2009)

País Protagonista na definição das metas de criação de áreas protegidas na Convenção de Diversidade Biológica - Protocolo de Nagoya (2010)

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Crescimento com visão do Séc XIX - XXI

SÉCULO XIX

foco na aceleração da produção e produtividade econômicas.



SÉCULO XX

inclusão da dimensão social, a partir da percepção da necessidade de melhorar as condições de vida da população (surgimento do Estado de Bem-Estar Social).



SÉCULO XXI

percepção da dimensão ambiental como indissociável da econômica e social, diante dos limites que o planeta oferece para a expansão da produção e estilos de vida atuais. Ideia que se cristalizou no conceito de desenvolvimento sustentável.



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Desenvolvimento Econômico



Visão do século XIX/XX



Visão do século XXI

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Crescimento e Sustentabilidade na visão do século XXI

Economia de baixo carbono e bioeconomia

Energias renováveis e alternativas

Consumidor consciente: Certificação

Áreas Protegidas e uso público

Parcerias entre setores

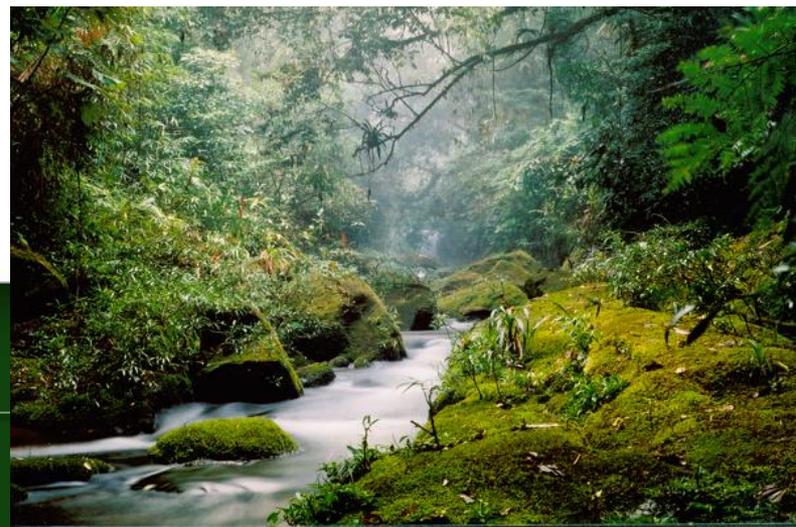


PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Oportunidades



Serviços Ambientais são as condições e os processos oferecidos pelos ecossistemas para a manutenção da vida na Terra.



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Exemplos:

- a produção de oxigênio e a purificação do ar pelas plantas;**
- a estabilidade das condições climáticas, com a moderação das temperaturas, das precipitações e da força dos ventos e das marés;**
- a capacidade de produção de água e o equilíbrio do ciclo hidrológico, o controle da erosão e dos deslizamentos;**
- a polinização da vegetação, a dispersão de sementes e o controle biológico e de pestes.**



PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Serviços ambientais fundamentais para a Mata Atlântica

BIODIVERSIDADE – conservação e recomposição de áreas de preservação permanente e reservas legais e RPPN

CARBONO – projetos e programas de redução de emissões por desmatamento, degradação e restauração florestal (MDL)

ÁGUA – princípio usuário pagador, protetor recebedor (Sistema produtor de água)

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Adicionalidade na Mata Atlântica

Para o bioma, a recomposição florestal é fundamental e deve ser fomentada. No entanto:

PSA não deve custear o restauro (em si), que pode ser financiado por linhas de crédito oficiais ou outros programas a fundo perdido, mas sim deve incentivar a conservação a longo prazo após a restauração florestal;

Devem ser adotados critérios de elegibilidade que impeçam incentivos para “provedor” que desmatou ilegalmente (APP/RL) acima do que a Lei em vigor à época permitia.

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

Adicionalidade na Mata Atlântica

Programa deve atender prioritariamente pequenos produtores e agricultores familiares (+ de 85% dos produtores rurais do país);

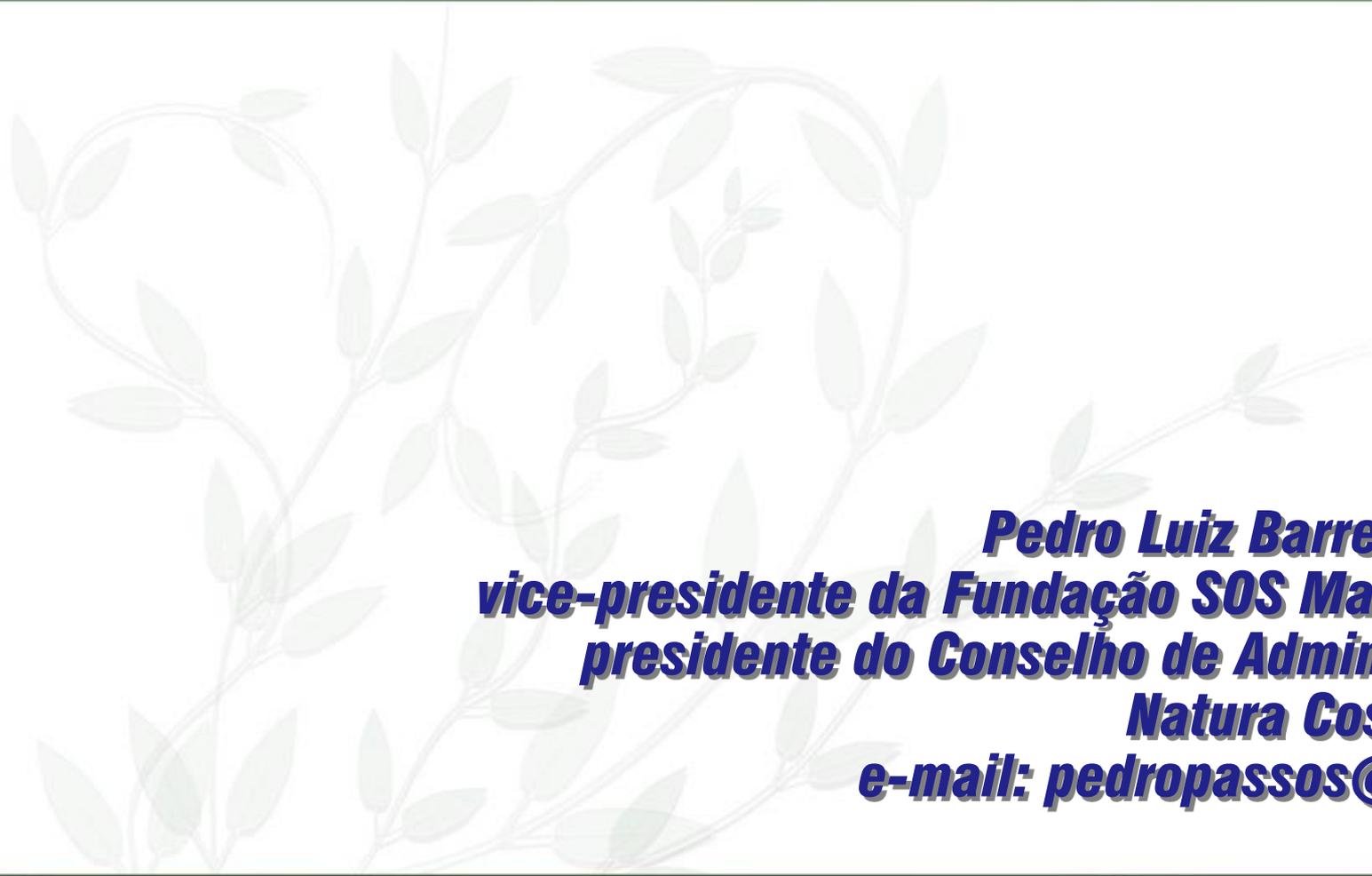
Médios e Grandes produtores podem ter acesso a outros mecanismos econômicos para sustentabilidade previstos na política agrícola que já é subsidiada pelo Governo (Plano ABC);

Programa deve dar ênfase nas áreas prioritárias para conservação da biodiversidade e na Mata Atlântica, em bacias hidrográficas críticas (com menos de 20% de vegetação original) e nas produtoras de água.

PAGAMENTO POR SERVIÇOS AMBIENTAIS

É fundamental:

- 1. Aprovar urgentemente o PL 792/07.**
- 2. Criar mecanismos tributários de incentivos ao mercado de serviços ecossistêmicos e ambientais.**
- 3. Não criar impostos adicionais para a sociedade ou para o setor produtivo.**
- 4. Criar critérios de elegibilidade e barreiras para que o PSA não resulte em incentivo perverso à quem desmatou ilegalmente.**



Contato:

Pedro Luiz Barreiros Passos
vice-presidente da Fundação SOS Mata Atlântica
presidente do Conselho de Administração da
Natura Cosméticos SA
e-mail: pedropassos@natura.net